

# Delfim: Pacote sozinho não resolve problemas do País

BRASÍLIA (O GLOBO) — O Ministro do Planejamento, Delfim Netto, disse ontem aos líderes e vice-líderes do PDS na Câmara e no Senado e à Presidenta do PTB, Deputada Ivete Vargas, que o pacote econômico, por si só, não resolve os problemas do País, o que somente seria possível se fosse alterada a lei salarial, medida que reconheceu ser impraticável, por se tratar de "uma questão intocável" para a classe política.

Delfim, que reuniu os políticos do PDS e Ivete Vargas em seu gabinete

no Palácio do Planalto para comunicar as principais medidas do pacote, lamentou não poder alterar a legislação salarial, mas disse que defende o reajuste integral do INPC apenas para quem ganha um salário-mínimo, deixando as outras faixas à livre negociação.

Segundo relato da reunião feito pelo Deputado Edison Lobão (MA) e pelos Senadores Carlos Chiarelli (RS) e Aloysio Chaves (PA), o Ministro do Planejamento teceu duras críticas à lei salarial e, citando exemplos de vários países, enfatizou

que não se resolve o problema da inflação sem se tocar nos salários.

Um outro deputado presente ao encontro interpretou a ênfase dada por Delfim à questão dos salários como uma crítica velada ao acordo PTB/PDS, ao qual se opôs, sendo vencido pelo Chefe do Gabinete Civil, Ministro Leitão de Abreu.

Na reunião com os políticos, que durou cerca de duas horas, o assunto que suscitou as maiores queixas dos Deputados e Senadores foi a retirada do subsídio ao crédito rural. O Ministro contra-argumentou que o pacote exige o sacrifício de todos.